



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE ALIMENTOS
CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA
COMISSÃO DE ESTÁGIO E MONOGRAFIA

ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Pelotas, outubro de 2020.

MONOGRAFIA

I. INTRODUÇÃO

O termo **monografia**, nos diversos dicionários da língua portuguesa, designa uma dissertação ou um estudo minucioso que se propõe esgotar um determinado tema relativamente restrito; etimologicamente, significa escrita única (*mónos* = um só + *graphein* = escrever).

Assim, em sentido amplo, o termo monografia pode ser empregado para designar qualquer trabalho ou estudo de primeira mão, que aborde um tema (único) bem delineado. Em sentido restrito, pode-se, no entanto, distinguir o uso acadêmico do termo, e o seu emprego científico. A diferença resulta na qualidade da tarefa, ou seja, no nível da pesquisa e na finalidade de sua elaboração final: trabalhos de iniciação científica, TCC (trabalhos de conclusão de curso), teses, dissertações, etc. Os trabalhos acadêmicos referem-se às formas de trabalhos escritos exigidos dos alunos nas diversas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, como parte do próprio processo didático. São os chamados "trabalhos de pesquisa", "trabalhos de aproveitamento" e os "trabalhos de conclusão de curso". Tais trabalhos serão mais ou menos monográficos, dependendo dos objetivos do curso e do trabalho e do próprio nível em que se encontra o estudante. O que qualifica devidamente este tipo de trabalho é a utilização correta do material bibliográfico existente, sintetizando posições encontradas em textos ou em pesquisas, e o seu tratamento de modo a contribuir para a aprendizagem.

Os trabalhos de conclusão de curso são: "trabalhos escritos sobre um tema específico (...) envolvendo levantamento, organização, relacionamento e análise de dados, de onde resulte a demonstração de habilidades gerais para a adequada manipulação de dados técnicos e científicos. Sua principal característica não é a extensão, mas a profundidade e a sistematização do conhecimento do assunto" (Furasté, 1994, p. 10).

Constituem-se, portanto, monografias no sentido restrito do termo. A elaboração de uma monografia começa com a realização do projeto no qual a escolha e a delimitação do tema, a revisão bibliográfica preliminar, a formulação do problema de pesquisa, a definição dos objetivos (geral e específico), a metodologia e a estrutura provisória da monografia são os passos principais.

Vencida esta etapa, as seguintes são a revisão bibliográfica específica, a redação, incluindo revisões e discussões parciais, e, por último, a defesa. À etapa de revisão bibliográfica e, no caso de pesquisa empírica, da coleta de dados e informações, corresponde o início do trabalho propriamente dito. O processo de trabalho

nessa etapa inclui a realização de fichas de leitura, programação da coleta de dados e definição metodológica. Na fase da redação, os apontamentos e dados são trabalhados e discutidos e o aluno passa a redigir o texto. Um dos aspectos mais relevantes é a fundamentação

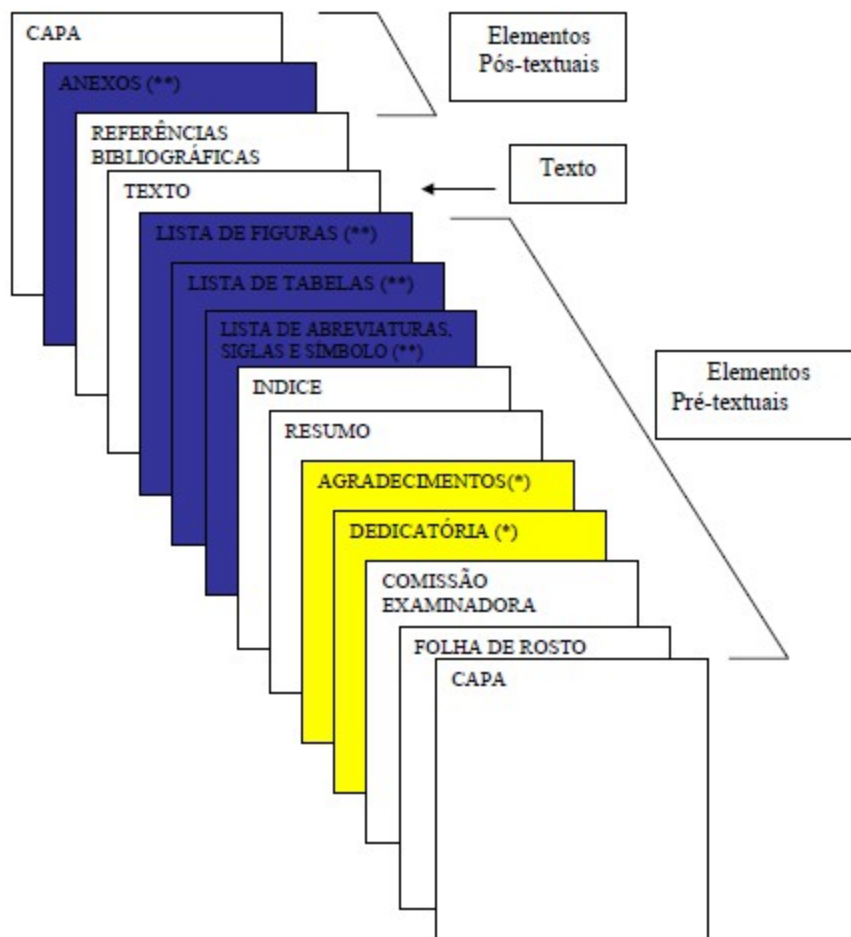
teórica, com destaque aos argumentos considerados corretos, e a interpretação dos resultados obtidos. É a contribuição do aluno sobre o tema. As versões preliminares são revisadas pelo orientador ocorrendo discussões parciais. A terceira etapa, por sua vez, refere-se à redação final de acordo com as normas de apresentação da ABNT, em estilo redacional próprio para trabalhos científicos. A última etapa corresponde à defesa do trabalho executado. Neste caso, variam os procedimentos adotados pelas diversas instituições de ensino.

A REDAÇÃO DA MONOGRAFIA DEVE SEGUIR AS INSTRUÇÕES APRESENTADAS NO TEXTO ABAIXO. TAMBÉM SERÃO ACEITAS AS NORMAS DA UFPEL QUE REGEM A CONFECCÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DISPONÍVEIS NO *SITE*:

http://prg.ufpel.edu.br/sisbi/bibct/acervo/manual_para_normalizacao.pdf

OBS. O ALUNO DEVE CONFECCIONAR SEU TRABALHO SEGUINDO UMA DAS DUAS NORMAS. NÃO SERÁ ACEITA MISTURA DAS DUAS NORMAS.

II. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO¹



(*) elementos opcionais

(**) elementos condicionados à necessidade

¹ Estrutura adaptada a partir da referência: Müller, M. S.; Cornelsen, J. M.; *Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias*, 2ª ed., Universidade Federal de Londrina: Londrina, 1999, p.91

1 – CAPA

Deve conter:

- Nome da Instituição responsável, com subordinação até o nível de autoria onde o trabalho foi executado. (margem superior)
- Título do trabalho (mais ou menos centralizado na folha)
- Subtítulo (se houver)
- Nome do autor
- Cidade e ano de conclusão do trabalho (na margem inferior, centrado)

Modelo:

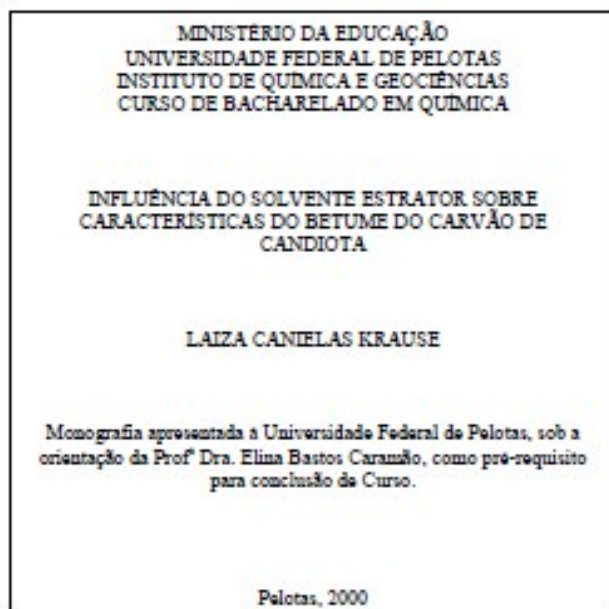


2 - FOLHA DE ROSTO

Deve conter:

- As mesmas informações contidas na Capa.
- As informações essenciais da origem do trabalho.

Modelo:



3 – COMISSÃO EXAMINADORA

- Esta folha é destinada à assinatura dos membros da Banca examinadora.

Modelo:

<p>A COMISSÃO EXAMINADORA, ABAIXO ASSINADA, APROVA A MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO</p> <p>INFLUÊNCIA DO SOLVENTE ESTRATOR SOBRE CARACTERÍSTICAS DO BETUME DO CARVÃO DE CANDIOTA</p> <p>ELABORADA POR</p> <p>LAIZA CANIELAS KRAUSE</p> <p>COMISSÃO EXAMINADORA:</p> <p>_____ Prof. Dr. Elina Bastos Caramão/Orientadora (IQ-UFRGS)</p> <p>_____ Prof. Dr. Márcia Messias da Silva (IQ-UFRGS)</p> <p>_____ Prof. Dr. Pítmio Fagundes Conter (IQG-UFPel)</p> <p>Pelotas, 2000</p>

4 – DEDICATÓRIA

- Tem a finalidade de se dedicar o trabalho a alguém, como uma homenagem de gratidão especial. Este item é opcional. Nesta folha deve conter apenas a dedicatória no final e a direita da página.

5 - AGRADECIMENTOS

- É a revelação de gratidão aqueles que contribuíram na elaboração do trabalho. Também é um item opcional.

6 – RESUMO

- É a síntese do trabalho. Deve conter uma síntese dos objetivos, metodologias e conclusões.

7- INDICE

- Numeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na ordem em que aparece na monografia.
- O título de cada seção deve ser digitado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto.
- A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção.

Modelo:

INDICE	
	página
1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	1
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	4
2.1. CARVÃO.....	4
2.2. EXTRAÇÃO DA MATERIA ORGÂNICA DO CARVÃO.....	9
2.2.1. EXTRAÇÃO COM FINALIDADES TECNOLÓGICAS.....	9
2.2.1.1. Pírolise.....	9
2.2.1.2. Combustão.....	10
-	-
-	-
-	-
3. CONCLUSÕES.....	22
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
5. ANEXO 1. MAIORES PRODUTORES DE CARVÃO.....	30
ANEXO 2. CARACTERÍSTICA DO CARVÃO DA MINA DE BUTIÁ.....	31

8 - LISTAS DE ABREVIATURAS, TABELAS E FIGURAS

- Esses elementos são condicionados à necessidade, ou seja, havendo abreviaturas, tabelas e figuras no texto, haverá esse índice.
- Na lista de abreviaturas, deve ser colocado ao lado da abreviatura ou símbolo, seu significado por extenso.
- Unidades do MKS não necessitam aparecer na lista de abreviaturas.
- As Listas ou índices de tabelas e figuras deverão conter a identificação da figura ou tabela com a descrição e a página que estão localizadas.

Modelo de lista de abreviaturas, tabelas e figuras/ esquemas:

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

T_g	Temperatura de transição vítrea
T_m	Temperatura de fusão cristalina
F	Força
K	Constante de deformação
X	Deslocamento
σ	Tensão
D	Dureza
A	Área
E	Módulo de Young
γ	Energia superficial específica
$F_{m\acute{a}x}$	Força máxima
H_m	Deslocamento máximo

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Propriedades mecânicas do polietileno com vários graus de cristalinidade.....	12
Tabela 2. Caracterização do substrato de Si.....	13

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Representação do espectro de Infravermelho (IR) do monoglicerídeo....	10
Esquema 2. Reação de Tranesterificação.....	11

9 – TEXTO

- É a parte onde todo o trabalho de pesquisa é apresentado e desenvolvido.
- O texto deve ser bem estruturado e expor um raciocínio lógico.
- Engloba as seguintes partes: **(a)** Introdução e objetivos; **(b)** desenvolvimento do texto e **(c)** conclusões.

(a) Introdução e objetivos

- O tema é apresentado e situado num contexto;
- Deve-se mencionar a importância do trabalho, justificando a necessidade de se realizar tal empreendimento;
- Devem ser apresentados os objetivos do trabalho.

(b) Desenvolvimento do Texto

- Corpo do trabalho é constituído no tema é discutido pelo autor
- Trabalhos de revisão de bibliográfica devem apresentar e resumir as obras já trabalhadas sobre o assunto.
- No texto trabalhado deve estar presente uma análise feita pelo autor sobre o que foi pesquisado, para se chegar às conclusões. Assim, o trabalho não deve limitar-se apenas à aquisição e redação de fragmentos bibliográficos.
- Em trabalhos que envolvam experimentação deve-se abordar a metodologia empregada (materiais e métodos), bem como os resultados e discussões em capítulos distintos.

(c) Conclusão

- Neste capítulo/secção, devem figurar, clara e ordinariamente as deduções tiradas dos resultados do estudo e/ou pesquisa ou levantadas ao longo da discussão do assunto.
- A conclusão, como afirmação definitiva que justifica e integraliza o trabalho, deve reafirmar de maneira sintética a idéia principal e os pormenores importantes do estudo e/ou pesquisa, respondendo ao problema inicial, via de regra, lançado na introdução, e considerando as principais contribuições proporcionadas pela pesquisa.

9.1. Paginação

- * Conta-se a partir da Folha de Rosto e os números são em algarismos romanos.
- * A numeração em romanos termina quando começa a introdução e objetivos.
- * As páginas são numeradas em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito, a um espaço duplo acima da primeira linha.
- * A numeração em algarismos arábicos inicia-se a partir da introdução e objetivos.
- * São contadas na numeração, mas não recebem números a folha de rosto, a primeira página do texto e as páginas que iniciam um capítulo.

9.2. Formato

- ◆ Deve obedecer às seguintes características:
 - 1 - Papel formato A-4 (210 X 297 mm) - branco
 - 2 - Margens de:
 - 3,0 cm na parte superior
 - 3,0 cm na inferior
 - 3,0 cm no lado esquerdo
 - 2,0 cm no lado direito
 - 3 - Corpo da letra: 12
 - 4 - Tipo da letra: Times News Roman (em computador)
 - 5 - Espaço entrelinhas: 1,5.

Obs. 1: Notas de rodapé, quando necessárias, devem ser em espaço simples.

Obs. 2: Citações das referências consultadas devem ser indicadas em algarismos arábicos sobrescrito e relacionados em ordem crescente.

10- Referências

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Substituiu-se a expressão referências bibliográficas para o uso da expressão Referências, onde são considerados os materiais em formato impresso e em meio eletrônico, indistintamente. Sua apresentação deve ser em ordem numérica, relacionando todas as fontes utilizadas para a elaboração do trabalho monográfico.

Exemplos de Referências.

- Livro, manual, catálogo, folheto:

Hebert, S.; *Ortopedia e traumatologia: princípios e prática*, 2a.ed.; Artmed: Porto Alegre, 1998, p. 830.

-Tese: Tessaro, S.; *Contraceptivos orais, amamentação e câncer de mama na zona sul do Rio Grande do Sul*, Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pelotas, Brasil, 2000.

- Dicionário: Flavian, E., Fernandez, G.; *Minidicionário: espanhol/português, português/espanhol*. 3 ed.; Ática: São Paulo, 1995. 678p.

- Capítulo de livro:

Alencastro, L. F.; *Vida privada e ordem privada no Império*, Em *História da vida privada no Brasil: Império – a corte e a modernidade nacional*; Companhia das Letras: São Paulo, 1997, p.11.

- Artigo de periódicos: Garcia, I. T. S.; Zawislak, F. C.; Samios, D.; *Appl. Surf. Sci.* **2004**, 228, 63.

-Artigo de jornal diário: Marinho, J. R. A.; *Zero Hora*, Porto Alegre, 5 abril 2000, p.66.

- Anais de evento: congresso, jornada, simpósio, seminário, etc.: Araújo, R. R.; Paixão, J. A.; *Resumos da 3a. Jornada de Iniciação Científica da Facepe/CNPq*, Recife, Brasil, 1999, p. 3.

-Documentos e informações disponíveis na internet Importante: Restringir esse tipo de citação a, no máximo, 20% do documento.

<http://www.ufpel.edu.br/~billy>, acessada em: julho, 2001.

11 - Anexos ou Apêndices

- Segundo a NB-10719, os anexos são partes extensivas ao texto, destacados destes para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções/capítulos.
- Tem por finalidade documentar, esclarecer, provar ou confirmar ideias expressas no texto relevantes ou necessárias a sua maior compreensão.

12 - Capa final

- Serve para proteger a última folha do trabalho, é opcional e permanece em branco.